



# A Indústria de Defesa do Brasil

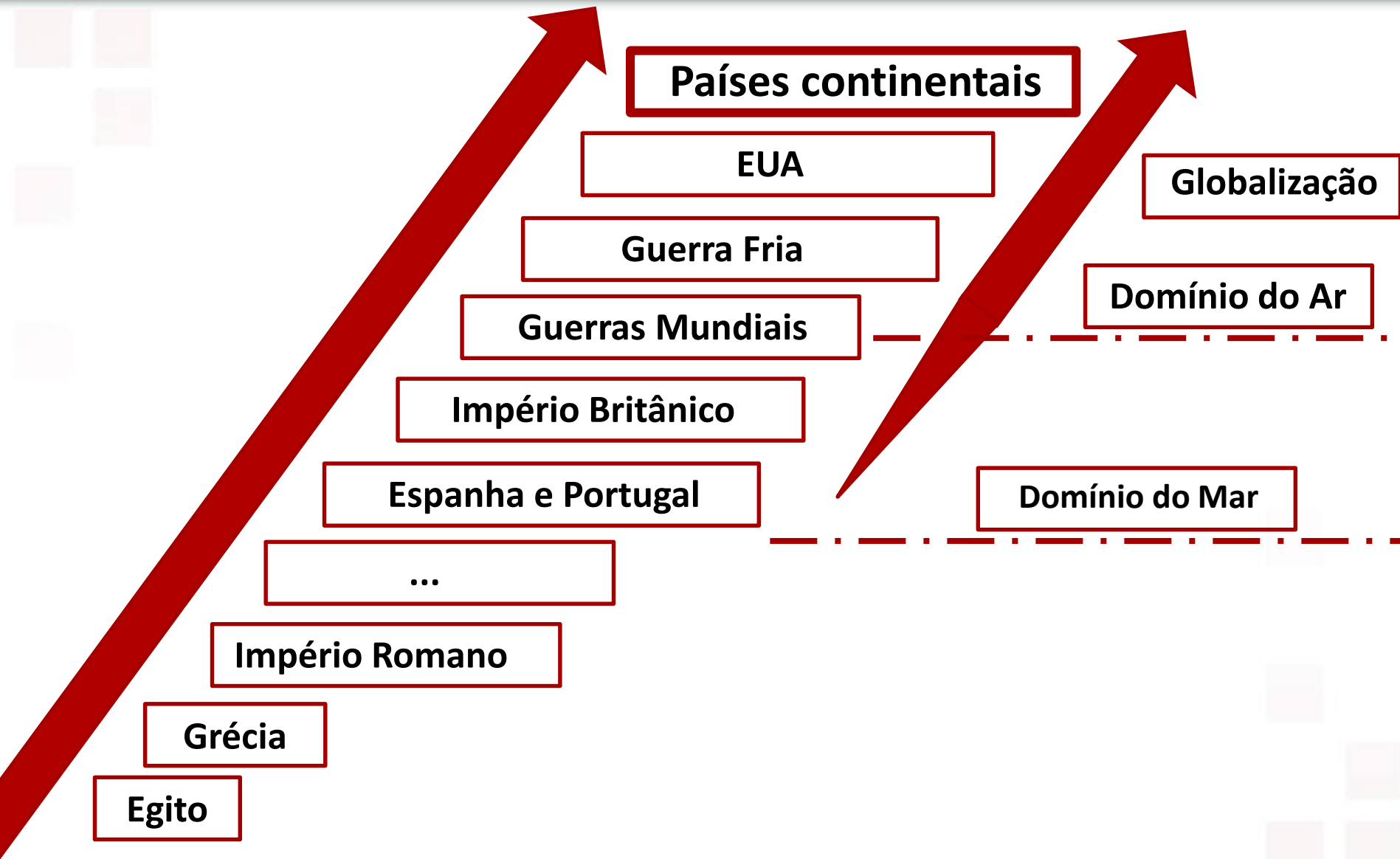
**Sergio Vaquelli**  
**Diretor Titular Adjunto**

**Fórum RNP - 2015**

**Brasília, 26 de agosto de 2015**

- Contexto geopolítico do Brasil**
- Mercado de Defesa no Brasil**
- Desafios para sobrevivência e crescimento**
- Por que gastar em Defesa?**

- Contexto geopolítico do Brasil**
- Mercado de Defesa no Brasil**
- Desafios para sobrevivência e crescimento**
- Por que gastar em Defesa?**



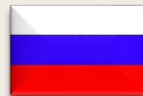
Área > 3 milhões km<sup>2</sup>



Canadá



Australia



Rússia



Índia



China



EUA



Brasil



Reino Unido



França



Alemanha



Holanda



Itália



Espanha



Coreia do Sul



Japão



México

População > 100 milhões



Paquistão



Bangladesh



Indonésia



Nigeria

Economia (PIB) > US\$ 750 bilhões

- ❑ Grande área geográfica






- ❑ Grande população

- ❑ Importância econômica

- ❑ Influência geopolítica importante no cenário mundial

- ❑ Grande potencial de crescimento



					
Área (milhões Km <sup>2</sup> )	9,8 (4º)	9,6 (3º)	17,01 (1º) (* )	3,28 (7º)	8,51 (5º)
População (milhões)	318 (3º)	1350 (1º)	143 (9º)	1210 (2º)	201 (5º)
PIB (**) (US\$ trilhões)	17,23 (1º)	9,18 (2º)	2,1 (8º)	1,8 (10º)	2,2 (7º)
Posição em gastos militares	1º	2º	3º	9º	12º
Armas nucleares	Sim	Sim	Sim	Sim	Não
Presença no CS ONU	Sim	Sim	Sim	Não	Não

(\*) – Criméia não incluída

(\*\*) – FMI – 2013

Fontes econômicas – FMI 2013



- ❑ País ‘eternamente emergente’ ou um dos ‘líderes mundiais’?
- ❑ O Brasil enfrentará ameaças crescentes à sua soberania.
- ❑ ‘Soft Power’ ou ‘Hard Power’.
- ❑ Importância atual do país do mundo é incompatível com sua postura geopolítica e sua atual capacidade de defesa.



**Contexto geopolítico do Brasil**

**Mercado de Defesa no Brasil**

**Desafios para sobrevivência e crescimento**

**Por que gastar em Defesa?**

## CADEIA DE VALOR E IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DO COMPLEXO DE DEFESA E SEGURANÇA NO BRASIL

Agosto 2015

Estudo FIPE (com patrocínio da ABIMDE)

- ❑ Determinação da participação do segmento de defesa e segurança no PIB
- ❑ Segmento composto por forças armadas, segurança federal, segurança estadual e segurança privada
- ❑ Análise preliminar dos impactos de investimentos em programas de defesa
- ❑ Foram excluídos os valores relativos a pensões e aposentadorias de militares

# Qual é o tamanho do mercado de defesa e segurança no Brasil?

## Evolução - Complexo Produtivo da Defesa e da Segurança

Estimativa do PIB do Complexo de Defesa e Segurança em 2014: **202**

PIB do Complexo de Defesa e Segurança no Brasil entre 2009 a 2014



Percentual do Complexo de Defesa e Segurança no PIB do Brasil



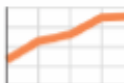
Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Percentual	3,8%	3,8%	3,5%	3,6%	3,7%	3,7%

Crescimento acumulado do PIB do Complexo de Defesa e Segurança no período



Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Crescimento acumulado	-	7,6%	4,1%	9,1%	13,5%	12,9%

Crescimento acumulado do PIB do Brasil no período



Ano	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Crescimento acumulado	-	7,9%	11,8%	13,8%	16,9%	17,0%

# Qual é o tamanho do mercado de defesa e segurança no Brasil?

## PIB do Complexo Produtivo da Defesa e da Segurança

Corresponde a:  
**3,7%**  
do PIB brasileiro

Estimativa do PIB do Complexo de Defesa e Segurança no Brasil:

**202**



### Atividades de Defesa e Segurança



**110**

Bilhões R\$ de 2014



Despesas correntes das atividades de Defesa e Segurança demandam das:



**71**

### Atividades industriais que abastecem a Defesa e Segurança



**8**



### Atividades primárias relacionadas (Insumos para a indústria e serviços)



**13**





- ❑ No período 2008-2012, o Brasil apresentava um forte crescimento econômico e uma presença positiva no cenário geopolítico mundial.
- ❑ Ocorreram várias importantes definições de políticas para a Defesa Nacional.
- ❑ Como resultado observou-se um ambiente de crescimento dos orçamentos e gastos militares;
- ❑ A classe política passou a demonstrar um crescente interesse no desenvolvimento da indústria de defesa nacional;

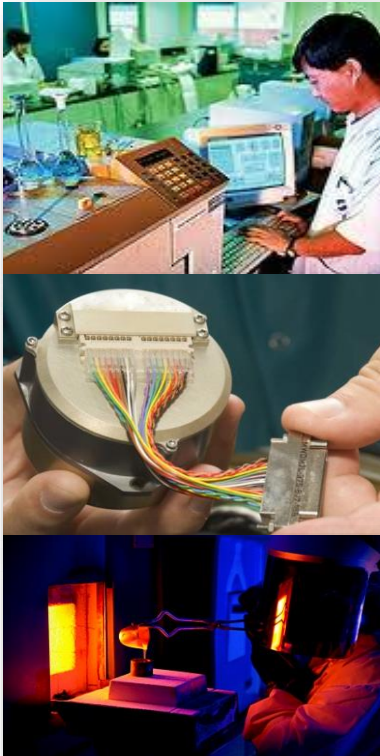
- ❑ A aprovação de novas políticas no período 2008 – 2012 ocorreu juntamente com o lançamento de novos planos de reequipamento, que resultaram em novos programas de defesa.



- ❑ O ambiente regulatório teve evolução positiva com a aprovação da Lei 12.598 voltada à Indústria de defesa.



- ❑ Entre 2008 e 2013, a Base industrial de defesa começou a apresentar alguns sinais de recuperação após décadas de dificuldades. Foram observados também fortes movimentos de reestruturação com várias fusões e aquisições.



- ❑ A crise atual resulta em um impacto profundo na Indústria de Defesa:
  - ✓ Vários programas estratégicos estão sofrendo atrasos significativos devido à interrupção dos pagamentos pelo governo;
  - ✓ Diversas empresas estão reavaliando seus planos e várias consideram a busca de alternativas de mercado.
  - ✓ O interesse das empresas estrangeiras de defesa pelo mercado brasileiro arrefeceu.



- Contexto geopolítico do Brasil
- Mercado de Defesa no Brasil
- Desafios para sobrevivência e crescimento**
- Por que gastar em Defesa?

## Desafios Conjunturais:

- ✓ Processo de desindustrialização;
- ✓ Custo Brasil.
- ✓ Crise político-econômica-financeira

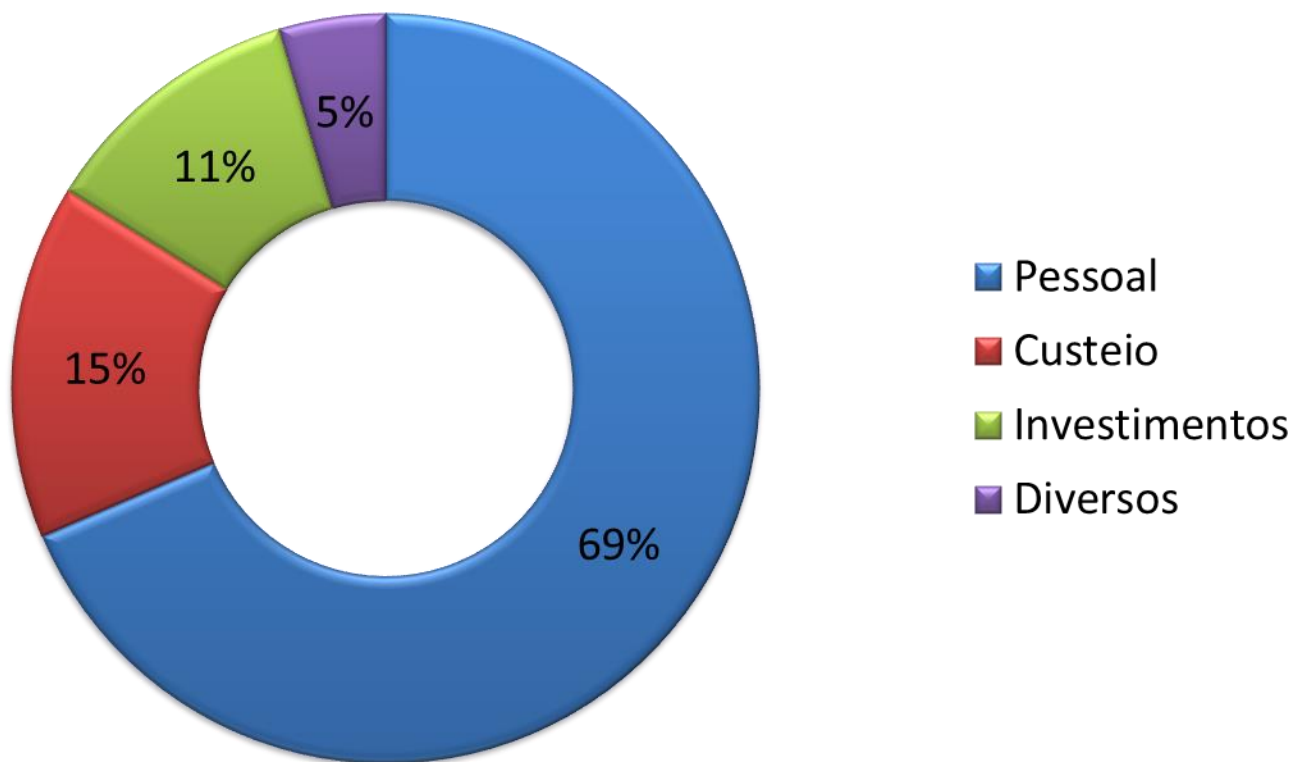
## Desafios Econômico-Financeiros específicos:

- ✓ Ambiente orçamentário da Defesa. Garantia de fontes de recursos para a Defesa sem os riscos de contingenciamento;
- ✓ Disponibilidade e acesso a financiamento pelas pequenas e médias empresas;
- ✓ Garantias contratuais.

## Orçamento do Ministério da Defesa

Valor total previsto na LOA 2015 = R\$ 78,8 bilhões

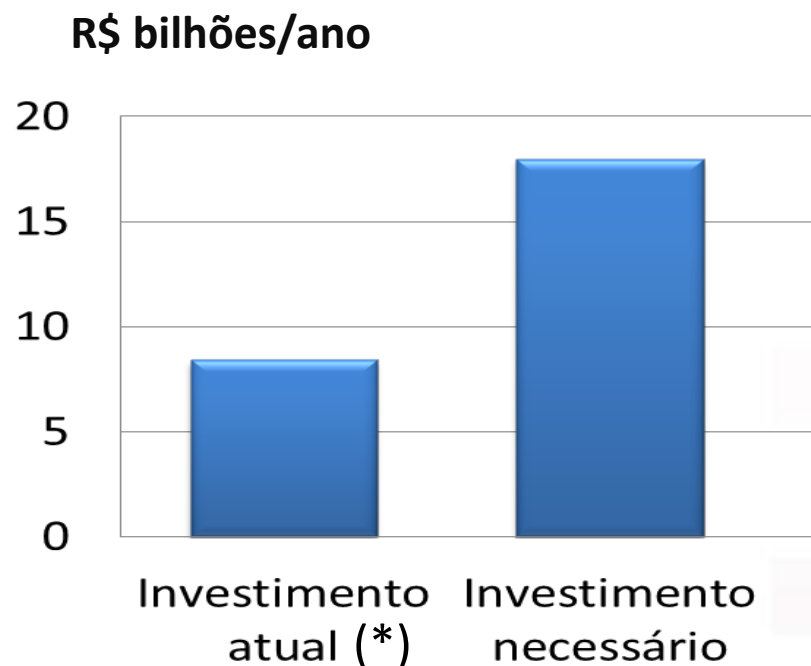
Rateio médio por tipo de despesa



O nível atual de investimentos no orçamento do Ministério de Defesa é cerca de 40% do necessário para a execução dos Planos Estratégicos das Forças Armadas

## PAED 2010-2030

**Total R\$ 360 bilhões**  
**R\$ 18 bilhões/ano**



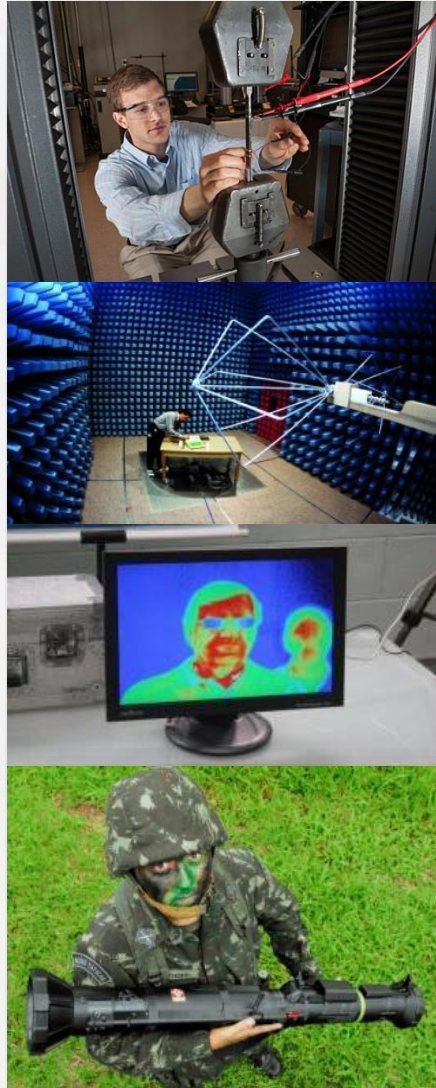
(\*) – considera situação média de 2012-2013 – não considera situação em 2015-2016

Fontes: MD, END, PEAMB, EB, PEMAER

## Desafios para o Ministério da Defesa:

- ✓ Pagamentos atrasados e a recuperação dos programas em andamento.
- ✓ Implementação da Lei 12.598 e operacionalização do RETID;
- ✓ Aumento do efetivo e a capacidade do Ministério da Defesa no setor ligado à Indústria de Defesa;
- ✓ Aumento do apoio e acesso da BID ao mercado externo.





## ❑ Desafios da Indústria:

- ✓ Capacitação e formação de mão-de-obra especializada;
- ✓ Capacitação tecnológica das empresas, principalmente as pequenas e médias empresas;
- ✓ Investimentos em Pesquisa Tecnológica e Inovação.
- ✓ Adaptação da Indústria às novas modalidades de contratação das Forças Armadas.
- ✓ Competências para comercialização de produtos de defesa no mercado externo.

## □ Programas estratégicos:

- ✓ Os programas estratégicos previstos no Livro Branco de Defesa (alguns em andamento e outros em estruturação) são fundamentais para atualizar tecnológica e operacionalmente as forças armadas e são fundamentais para a indústria de defesa nacional.
- ✓ Os programas precisam privilegiar o conteúdo nacional e o fomento à cadeia produtiva nacional.
- ✓ Os programas precisam ter continuidade orçamentária e não devem ser contingenciáveis.
- ✓ Precisam ser complementados por outros novos programas a serem criados com foco no desenvolvimento das pequenas e médias empresas e no fortalecimento da cadeia produtiva.



# Lançamento de novos programas estratégicos

Os programas estratégicos são excelentes oportunidades de aportes tecnológicos e crescimento na capacitação e competitividade das indústrias de defesa.



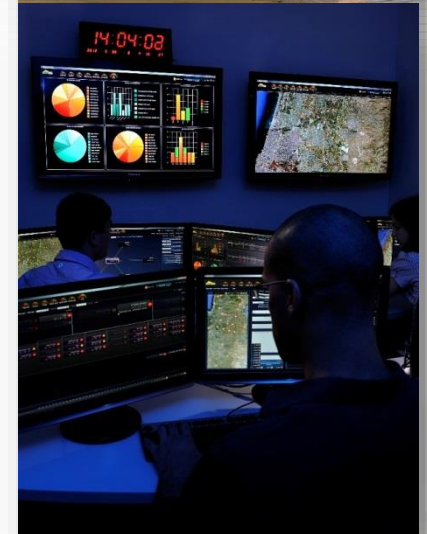
Os programas estratégicos trazem, além do conhecimento tecnológico, uma importante capacitação em gestão de programas complexos e projeção internacional dos participantes.



- ❑ **Contexto geopolítico do Brasil**
- ❑ **Mercado de Defesa no Brasil**
- ❑ **Desafios para sobrevivência e crescimento**
- ❑ **Por que gastar em Defesa?**

## Investimento em Defesa é uma alternativa econômica para o Brasil

- ❑ Cada REAL investido em programas de defesa gera um multiplicador de 9,8 em valor de PIB (Estudo FIPE/2015)
- ❑ Nos últimos anos, cada REAL investido em desenvolvimento de sistemas de Defesa gerou cerca de 10 vezes este valor em divisas de exportação (Embraer)
- ❑ O faturamento já contratado pela EMBRAER equivale a 900 anos (nove séculos) de funcionamento do ITA (FAPESP)



**EM DEFESA NÃO SE GASTA,  
SE INVESTE!**





**Indústria forte, País forte !!!**